

Rise Administradora de Carteiras de Valores Mobiliários (Rio Claro Investimentos)

7. Política de Decisão de Investimentos

7.1. Objetivo

O objetivo dessa política é estabelecer as diretrizes utilizadas para nortear as decisões de investimentos da Rio Claro Investimentos. Define-se aqui quais ativos serão alvo de investimento e qual será a alocação em cada um desses ativos.

7.2. Processo de Decisão de Investimentos

A Rio Claro Investimentos possui um software próprio, na linguagem Python, que utiliza o modelo da Teoria Moderna de Carteiras para alocação em diferentes ativos financeiros. O software indica a alocação ideal para um determinado nível de volatilidade. Para cada cliente define-se um nível de volatilidade condizente com seu perfil de risco e experiência com investimentos. O sistema ainda inclui as restrições de perda máxima em Stress Test mensal, também definido para cada perfil de cliente.

O perfil do cliente é classificado em i) Conservador; ii) Moderado conservador; iii) Moderado; iv) Moderado agressivo; v) Agressivo, conforme respostas obtidas no suitability das plataformas das corretoras.

Para perfil, são estabelecidos os seguintes limites de volatilidade, e perda máxima em cenário de Stress Test:

Perfil	Desvio padrão anual	Stress Test mensal
Conservador	0,75%	0,25%
Moderado-conservador	2,00%	1,00%
Moderado	3,25%	3,0%

Moderado-agressivo	5,0%	5,0%
Agressivo	8,0%	7,00%

A equipe de análise pode fazer alterações pontuais na carteira para a melhor adequação ao cenário econômico, checando sempre se a nova composição se encontra dentro dos níveis risco aceito para o perfil do cliente.

A Rio Claro Investimentos acompanha o mercado e a carteira administrada de cada cliente para fazer as intervenções necessárias, de forma que os portfólios se mantenham dentro do nível de risco escolhido e informado ao cliente.

Para a seleção de fundos, a Rio Claro Investimentos faz uma classificação interna que divide os fundos nos quais pretende investir em dez estratégias: 1) Renda fixa pós-fixada; 2) Renda fixa pré-fixada (curva de juros)/ índice de preços; 3) Multimercado macro; 4) Multimercado multiestratégia; 5) Estratégia Long and Short; 6) Investimentos no exterior (sub categorizando em investimentos nos Estados Unidos, investimentos na Europa, investimentos na Ásia e investimentos na América Latina); 7) Cambial (dólar); 8) Ações brasileiras com alta correlação com Ibovespa; 9) Ações brasileiras com baixa correlação com Ibovespa; 10) Estratégia quantitativa.

Uma vez que a alocação em fundos se baseia na teoria de Markowitz, o objetivo é selecionar fundos com as estratégias mais diversificadas possíveis (ou seja, fundos com baixa correlação entre si nos retornos históricos). A Rio Claro Investimentos entende que existem outras estratégias além das dez mencionadas, mas considera com essas dez estratégias é possível atingir um nível satisfatório de diversificação no portfólio.

Para seleção do fundo, após a seleção da gestora, são considerados os seguintes critérios:

a) Taxas de performance e administração (checar se estão em linha com outros fundos da mesma categoria);

b) Rentabilidade, volatilidade, índice de Sharpe, e consistência (períodos acima do benchmark) em diferentes janelas de tempo. Verifica-se se esses indicadores estão em linha com outros fundos da mesma categoria;

c) Maiores perdas e desempenho em cenários de stress histórico.

d) Originalidade da estratégia. Uma vez que o objetivo é obter um alto índice de diversificação dentro do portfólio, é importante que o fundo, quando for de renda variável, tenha uma estratégia original e, portanto, pouco correlacionada com outras estratégias utilizadas no mercado. O entendimento quanto à originalidade ou não da estratégia é obtido mediante entrevista com os gestores de cada fundo.

Feitos os filtros acima mencionados, o software da Rio Claro Investimentos utiliza os dados históricos de rentabilidade dos fundos para testar vários cenários com diferentes combinações de alocação em cada um dos fundos, usando um fundo para cada uma das estratégias definidas. O software testa um milhão de alocações para cada conjunto de dez fundos (um para cada estratégia).

Se determinado fundo não apresentar sugestão de alocação significativa nos diferentes cenários simulados pelo software, ele é descartado, pois ou não tem uma relação de risco e retorno atrativa, ou não representa diversificação relevante dentro do portfólio. Além disso, se os conjuntos de dez fundos que incluem um determinado fundo X para uma das estratégias apresenta retornos para cada nível de risco inferiores aos conjuntos que incluem o fundo Y para essa mesma estratégia, o fundo X é descartado.

Os testes quantitativos por meio de software, o acompanhamento dos profissionais envolvidos na gestão de cada fundo e o monitoramento do desempenho dos fundos selecionados são feitos em frequência mínima mensal.

A análise de novas gestoras ou novos fundos é feita em frequência mínima semestral, ou quando é necessário substituir algum dos fundos selecionados (por trocas na equipe de gestão ou por desempenho insatisfatório nos testes quantitativos).

A Rio Claro Investimentos segue os procedimentos definidos no item 5.3.III da Política de Gestão de Risco para a seleção dos ativos de renda fixa. Para definir como serão alocados, utiliza-se a ferramenta de alocação, que não se limita a testar a alocação em cotas de fundos abertos e sim qualquer ativo que tenha histórico de retorno. O modelo de

Markowitz depende, inclusive, de ao menos um ativo de renda fixa pós fixada. Ainda que não haja histórico para um ativo de renda fixa, utiliza-se a taxa contratada para gerar o vetor de rentabilidade histórica (e em caso, de ativo pós fixado, multiplica-se a taxa pelo histórico do índice de referência). Um ativo de renda fixa com baixo risco de crédito, liquidez e pós fixado pode ser usado para compor a reserva de liquidez.

Uma vez gerado o resultado da ferramenta, que utiliza cotas de fundos abertos e ativos de renda fixa, a análise macroeconômica feita internamente é utilizada para ajustar a alocação definida para cada nível e risco (ex: pode-se diminuir a sugestão de alocação em ações e aumentar a alocação em dólar devido á expectativa de crise doméstica).

A Rio Claro Investimentos utiliza cotas de fundos imobiliários em suas carteiras com objetivo de geração de renda, apenas, e não como estratégia de ganho de capital. Considerando o objetivo de geração de renda, os fundos selecionados devem ter como objetivo a aquisição de imóveis para locação.

Critérios para seleção dos fundos imobiliários:

- i) Negociação deve ser feita exclusivamente em bolsa.
- ii) Além da negociação em bolsa, os fundos devem cumprir os requisitos adicionais para isenção de Imposto de Renda sobre rendimentos (ter mais de 50 cotistas e não deter mais de 10% do patrimônio líquido do fundo).
- iii) Análise do histórico da gestora e currículo dos profissionais.
- iv) Nível de diversificação setorial e análise dos setores nos quais o fundo faz investimentos imobiliários (e.g. logística, galpão industrial, laje comercial, etc.). Utiliza-se a análise macroeconômica para definir se há concentração em algum setor com risco econômico.
- v) Estabilidade dos rendimentos mensais.
- vi) Nível de concentração nas fontes de receitas: um ou vários inquilinos, um ou vários empreendimentos, concentração geográfica. Utiliza-se a análise macroeconômica para definir se há concentração em alguma região geográfica com risco econômico
- vii) Taxa de administração: verifica-se se está em linha com fundos semelhantes.

viii) Liquidez: considera-se o volume de negociação e o bid-ask spread.

A concentração em um único setor, atividade econômica, região geográfica, inquilino ou empreendimento, não é critério para descartar a alocação em um fundo imobiliário, uma vez que se considera a carteira como um todo e não a cota do fundo isoladamente.

O nível de concentração deve ser analisado para definir se há risco econômico no fator de concentração e para definir qual a porcentagem de alocação no fundo selecionado e como se deve alocar nos demais fundos imobiliários tendo em vista os fatores de concentração de cada um.

A forma como esses ativos são alocados não depende da ferramenta de alocação e sim dos objetivos e restrições de cada cliente.

7.3. Revisão da Política

Uma vez que as diretrizes dessa política estão diretamente associadas aos ativos nos quais se pretende investir e às estratégias de investimentos que se pretende utilizar, a Rio Claro Investimentos irá revisá-la anualmente, podendo alterá-la em um intervalo ainda menor de tempo, caso necessário.